

RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS: UMA FORMA MAIS HUMANIZADA DE TRATAMENTO A PACIENTES PSIQUIÁTRICOS. Camila Tarsitano Cardoso.¹; Fernanda Peres Alexandrino.²; Laís Fernandes Lujan.³; Livia Matos Castanho.⁴; Mariana Pires de Campos Guimarães.⁵; Ana Celina Pires de Campos Guimarães.⁶

Esta pesquisa foi desenvolvida no Serviço de Residências Terapêuticas (SRT) vinculada ao Projeto de Extensão e Pesquisa em Saúde Mental. Objetivou-se identificar as características dos moradores do SRT e suas representações sobre a internação integral e o SRT, bem como seus direitos e deveres neste novo modelo de assistência psiquiátrica. Foram sujeitos deste estudo 10 usuários de ambos os gêneros. Utilizou-se entrevista semi-estruturada, individualmente e em ambiente privado. Os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente. Os resultados indicaram que 60%, dos sujeitos eram do gênero feminino; a média de idade 53,8 anos, 60% dos sujeitos com diagnóstico de esquizofrenia, 30 % retardo mental com co-morbidade e 10% transtorno de humor. Todos os sujeitos estavam medicados e eram oriundos de longas internações. Quanto às representações sobre a internação integral 60% não gostavam dos hospitais psiquiátricos, 20% gostavam e 20% apresentaram dúvida; 70% não lembravam a data que foram morar nas residências terapêuticas e 100% gostam deste novo modelo. Quanto aos direitos 60% disseram não saber e 40% indicaram direitos de moradia e cuidado pessoal. Quanto aos deveres 90% relataram sobre os serviços domésticos e 10% disseram não saber. Concluiu-se que o SRT é um modelo mais humanizado e de respeito ao paciente psiquiátrico grave sem suporte familiar e todos relataram gostar desta nova forma de tratamento, contudo, devido a décadas de isolamento em instituições psiquiátricas ainda não incorporaram claramente seus direitos e deveres como cidadãos livres.

Palavras-chave: Residências terapêuticas. Doença mental. Saúde mental.

¹ Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.
E-mail: camilatarsitano@hotmail.com

² Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.
E-mail: fer_alexandrino@hotmail.com

³ Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.
E-mail: laís_fl@hotmail.com

⁴ Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.
E-mail: livia_castanho@hotmail.com

⁵ Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.
E-mail: mahguima@hotmail.com

⁶ Doutora em Ciências da Reabilitação pela Universidade de São Paulo (USP) e professora assistente da Universidade Sagrado Coração, Bauru-SP.
E-mail: acpc.guima@bol.com.br